



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – OUTUBRO DE 2012**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Na Mata Atlântica, alunos do Segundo Tempo têm aula de sobrevivência na selva

02/10/2012, 16:46



Para os alunos que costumam praticar vôlei, futebol de campo, judô, tênis de mesa e xadrez no programa Segundo Tempo/Forças no Esporte, a aula do dia 26 de setembro, além de interessante, foi muito diferente da rotina vivenciada no

núcleo do Segundo Comando da Aeronáutica (II Comar) em Recife. Cerca de 100 alunos, entre 11 e 14 anos, aprenderam a sobreviver na selva. Em uma sala de aula montada dentro da floresta da Mata Atlântica, que circunda a Base Aérea do Recife (BARF), a garotada teve aulas teóricas e práticas ministradas pelo capitão Luiz Souto.

O ensinamento básico é necessário para a sobrevivência em um ambiente hostil, situação que geralmente acontece quando uma pessoa sobrevive de acidente aéreo ou quando ela se perde dos demais integrantes de um grupo durante um passeio. Ao entrarem na floresta, os jovens foram recepcionados pelo comandante do II Comar, major-brigadeiro do ar Pinto Machado, que deu as boas-vindas e desejou aos estudantes sucesso na empreitada. Na oportunidade, houve a formatura de início de expediente do batalhão seguido do canto do Hino Nacional entoado pela garotada junto à tropa.

Depois o grupo percorreu uma trilha, com toda a segurança, e passou por obstáculos naturais que a floresta proporciona, até chegar a uma sala de aula improvisada ao ar livre. O local, em formato de arena, foi construído com troncos de árvores, e tem capacidade para cerca de duzentos alunos.

Da trilha até a sala de aula, os estudantes colocaram em prática os conceitos sobre orientação que tiveram há cerca de um mês. O ensinamento envolveu o uso de recursos disponíveis como mapa e bússola e, na ausência destes, a utilização de recursos naturais. Alternativas como a localização dos pontos cardeais por meio do sol pelo



Cruzeiro do Sul, à noite, também fizeram parte da programação. Os jovens instruíram-se ainda quanto à maneira de medir com os próprios passos um trajeto feito a cada 100 metros.

Na selva eles viram com se constroem abrigos e camas suspensas, para evitar o ataque de animais peçonhentos, e nas aulas de primeiros socorros tiveram noções de como agir se alguém se acidentar. "Eles aprenderam como imobilizar um membro quebrado e o que fazer em caso de fraturas expostas", detalhou o coronel-aviador Ubiratan Dias, coordenador de núcleo do Segundo Tempo/Forças no Esporte.

Água e comida

Mas as novidades não pararam por aí. Meninos e meninas descobriram como se alimentar sem mantimentos disponíveis nas cidades e a acender fogo sem isqueiro ou fósforos. Os jovens também observaram a construção de armadilhas para pequenos animais como uma arapuca feita com galhos de árvores e o laço preparado com cipós, para alçar a presa.

Para Matheus de Oliveira, 13 anos, a estrutura de abrigo construída foi o que mais lhe chamou a atenção. Para o filho de pai eletricitista e mãe dona de casa, a cama, a mesa e o banheiro feitos de bambu são muito interessantes, assim como a utilização da folha de bananeira nos alimentos. "Nunca imaginei que a folha de bananeira fosse utilizada para assar alimentos no fogo", disse, surpreso, o estudante do 5º ano da Escola Estadual Fernando Morta.

A garotada conferiu de perto uma alternativa prática de encontrar água armazenada. "Cortamos o cipó d'água e eles provaram o líquido tão precioso à sobrevivência humana", lembrou o coronel-aviador Dias, ao ressaltar que um ser humano suporta até 28 dias sem comida, mas aguenta somente até 72 horas sem água.

"Aprendi muita coisa legal, como beber água no cipó e acender o fogo usando apenas a faísca gerada pelo roçar das pedras sobre a palha", destacou Vitória Lorena Cavalcante, 13 anos. Para a jovem, filha de mãe empregada doméstica e pai mecânico, tanto o aprendizado de sobrevivência na selva quanto a prática esportiva do Programa Segundo Tempo refletem positivamente em sua vida. "Minhas notas na escola estadual Eneide Rabelo são excelentes e sou muito querida no programa, tanto que me sagrei capitã do grupo", finalizou.

Carla Belizária



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – **CEME/UFRGS**
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - **PST**



Foto: divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Tatame da Copa da Amizade de Judô mostra talentos do Segundo Tempo

03/10/2012, 14:40



Em meio a golpes e defesas na busca do ippon ou pela conquista por mais vantagens que resultem em maior pontuação, a luta dessa vez foi pelo título de campeão. Na Copa da Amizade de Judô, realizada com a participação de mais 200 alunos de escolas estaduais, municipais e associações esportivas de Manaus, o Programa Segundo Tempo subiu no lugar mais alto do pódio. As judocas Yasmin Gomes e Vanessa Silva foram campeãs e agora fazem planos para a conquista de vaga nas seletivas dos Jogos Escolares do Amazonas 2013.

Vencedora no categoria sub-13 até 31 kg, Yasmin declarou amor ao esporte e também à piauiense Sarah Menezes, ouro nos Jogos Olímpicos de Londres 2012. "É meu primeiro ano de judô e ela, a minha inspiração", disse a aluna do 6º ano do ensino fundamental. "A partir do próximo ano, poderei os Jogos Escolares do Amazonas", completou.

Durante o evento, Yasmin Gomes e Vanessa Silva integraram a equipe 60 estudantes do programa de inclusão social do Ministério do Esporte em parceria com a Secretaria de Estado da Juventude, Desporto e Lazer (Sejel). Elas representaram o núcleo da escola estadual Manoel Rodrigues, sede da competição, uma das 208 unidades de atendimento da parceria que contempla um total de 20,8 mil alunos na capital e nas cidades de Autazes, Careiro, Indiatuba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e Tefé.

Para Maysa Gonçalves, professora de educação física, a escola Manoel Rodrigues tem se destacado no esporte graças ao Segundo Tempo. "Aqui, cem alunos praticam judô, xadrez, futsal e vôlei. O esporte tem sido uma ótima ferramenta pedagógica, gerando excelentes resultados", afirmou.

A educadora apontou, entre os talentos descobertos anteriormente por aquela unidade de ensino, a judoca campeã brasileira e pan-americana Greyce Kelly Monteiro da Silva, 13 anos, e Lindemberg Araújo, 12 anos, que ficou em quinto lugar nas Olimpíadas Escolares. "Ambos foram homenageados durante a competição", ressaltou.

Um dos organizadores da Copa da Amizade de Judô, o professor de educação física Davy Mendes, acentuou que essa é uma iniciativa de um grupo de educadores que atua em projetos sociais da modalidade, no Armando Mendes, bairro carente da região. "A



ideia é trabalhar as categorias de base nas faixas branca e amarela com idade de 9,10 e 11 anos e a faixa laranja, de 12, 14, 15 a 17 anos", explicou.

Carla Belizária

Foto: divulgação/Sejel

Ascom - Ministério do Esporte



Fundista do Programa Segundo Tempo ganha destaque em competições

05/10/2012, 18:50



Não restam dúvidas. A especialidade de Joseías Ferreira das Chagas, fundista de 14 anos, é a corrida de longa distância. Em cada prova de que participa, o estudante é revelação e surpreende todos com o seu desempenho no atletismo. Talento do Programa Segundo Tempo (PST), o jovem venceu em setembro a Corrida do Comando do 7º Distrito, mostrando que os desafios esportivos estão aquém de seu potencial como atleta.

Na competição, que reuniu militares de todas as corporações e forças em Brasília, um pequeno detalhe faz a diferença. O jovem venceu ao percorrer 4,3 km (para esta faixa etária, um quilômetro já é considerado longa distância) com o tempo de 14min30s, dois segundos a menos que o vice colocado no geral, o capitão Luciano, 35 anos, um dos dez melhores fundistas de Brasília.

Joseías frequenta o núcleo do Segundo Tempo coordenado pelo sub-oficial Faro, no Grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília. A proximidade do garoto com integrantes da Marinha fez com que ele se tornasse presença garantida em corridas. Quando começou a competir, ficava sempre entre 3º e 5º lugar. Em provas de curta distância, como a Maratoninha e a Candanguinha, sempre vencida. O jovem também foi campeão da Corrida do Dia do Soldado. Agora, prepara-se para a Corrida da Pouplex, no dia 14 de outubro, no Parque da Cidade.

O professor de educação física, sargento Antônio Carlos de Miranda, não esquece o dia que identificou o talento de Joseías durante um jogo de futebol do PST. "Com as passadas, o menino parecia flutuar no ar. Vi que ele tinha potencial para o atletismo e resolvi montar um grupo de 20 corredores, meninos e meninas, e investir na modalidade", conta o militar.

Filho de pai pedreiro e mãe empregada doméstica, o jovem fundista mora com mais cinco irmãos numa área de transição, em um barraco de madeira. Há dois anos no Segundo Tempo, o adolescente sonha em ser um grande campeão. Para isso ele deve continuar treinando com toda a infraestrutura oferecida pelo grupamento aos estudantes do programa de inclusão social do Ministério do Esporte, em parceria com o da Defesa.

Olimpíadas Escolares



No próximo ano, Joseías muda de categoria e vai para as provas oficiais de 3 mil e 5 mil metros. O estudante é forte candidato a participar das Olimpíadas Escolares em 2013. "Fui pessoalmente ao Centro de Ensino Fundamental 10 do Varjão, onde ele estuda, conversar com a direção do colégio para que seja feita adesão aos jogos do próximo ano", afirmou o educador.

Patrocínios

Mesmo com a participação no PST, em que recebe duas refeições (café e almoço), o treinamento esportivo e o reforço escolar, o estudante precisa de ajuda financeira para pagar os gastos com viagens durante competições. Enquanto 2013 não chega e ele não vence as Olimpíadas Escolares para pleitear a Bolsa-A atleta na categoria Estudantil, o jovem precisa de todo o tipo de ajuda.

Os treinamentos já estão garantidos pelo Segundo Tempo/Forças no Esporte. "Para participar das competições tenho que pagar despesas de viagem, hospedagem, alimentação e suplemento alimentar", revela o jovem. Qualquer doação pode ser feita por meio do telefone (61) 8102-9074 e 9115-0116, ou no próprio Grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília - Setor de Clubes Norte Trecho 02, lote 01, ao lado do late Clube.

O Segundo Tempo/Forças no Esporte garante transporte, alimentação, uniforme e a prática esportiva a 300 crianças do Grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília, e a 12 mil crianças e adolescentes de todo o país, distribuídos em quartéis da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Além do Esporte e da Defesa, a iniciativa conta com apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Carla Belizária

Foto: divulgação

Ascom - Ministério do Esporte



Programa Segundo Tempo de São Miguel do Iguaçu promove educação ambiental

08/10/2012, 16:11



Na fronteira tríplice, que abrange Brasil, Argentina e Paraguai, o Programa Segundo Tempo (PST) na cidade de São Miguel do Iguaçu, Paraná, dá exemplo de cidadania e respeito ao ecossistema. Cerca de 60 estudantes com idades entre 7 e 17 anos participaram de uma ação educativa de preservação ambiental, promovendo o reflorestamento de um trecho de 7 mil metros quadrados. O local, às margens do Lago de Itaipu, na região do Terminal Turístico Ipiranga, é um dos cartões-postais do município, que foi revitalizado pelos alunos com o plantio de aproximadamente 1,2 mil mudas de árvores nativas da região.

Ipê roxo, canafístula, sapuva, sangra d'água, pata de vaca, aroeira e pitanga são exemplos das mudas plantadas. A ação aconteceu no dia 27 de setembro, quando se comemora o Dia Mundial do Turismo. Enquanto os alunos do Segundo Tempo plantavam as mudas, representantes de entidades parceiras, como a Associação de Pescadores Colônia Z11, técnicos da Itaipu Binacional, funcionários do Departamento Municipal de Turismo, Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e comunidade em geral fizeram um grande mutirão de limpeza.

O batalhão contou ainda com o reforço de cinco barcos e dois veículos do tipo caçamba e caminhão, responsáveis pela coleta e transporte do lixo. Após o plantio, as crianças e adolescentes deslocaram-se para este local a fim de observar a quantidade de lixo recolhida pelo grupo de trabalho. A pequena Vitória Carrer Boff, 8 anos, não imaginou que no fundo do lago estaria depositado tanto lixo: "Olha, tem até bicicleta tirada do fundo de lá", comentou surpresa.

Já a adolescente Daniela Back dos Santos, 12 anos, disse estar satisfeita por ter colaborado com a preservação do meio ambiente. "Essa é uma atividade legal e muito importante porque, além de limpa, asseguramos um melhor equilíbrio ambiental, pois quando adultas as árvores vão assegurar o oxigênio que respiramos", revelou. Ao fim das atividades foi servido um delicioso lanche, à sombra das árvores, no balneário.

Em Miguel do Iguaçu, o PST tem parceria com a prefeitura e é desenvolvido pela Secretaria de Ação Social. Quatrocentos estudantes são beneficiados e distribuídos em quatro núcleos de atendimento implantados em ginásios no centro e nos bairros Sagrado Coração de Jesus, Santa Catarina e Floresta. Eles têm, no período oposto ao da escola, a



prática das modalidades de futsal, handebol e vôlei. A ginástica olímpica deve ser implantada em breve.

Artesanato reciclado

A equipe de profissionais do Segundo Tempo conta ainda com a atuação da professora Tatiana da Silva, que trabalha diretamente na educação ambiental, ensinando aos alunos como preservar o meio e reaproveitar materiais reutilizáveis. "Pegamos o material reciclável como garrafas pet, latas de refrigerantes, papelão e caixas de madeiras e as transformamos em objetos de decoração, estantes, sofás, raquetes e casinhas coloridas para cães e gatos", conta a professora, que também ensinou como fazer uma coleta seletiva.

Carla Belizária

Foto: divulgação

Ascom - Ministério do Esporte



Alunos do PST aprimoram conhecimento sobre frescobol em Campo Grande

10/10/2012, 17:49



Esporte tipicamente praiano, o frescobol está ganhando adeptos em Campo Grande. Entre os simpatizantes estão 200 alunos do Programa do Segundo Tempo (PST) que tiveram a oportunidade de praticar e interagir com os jogadores profissionais Mario Zeni e Rúbio Moraes.

Os estudantes moradores do Guanandi, bairro de periferia e um dos mais populosos da região, são beneficiados em dois núcleos de atendimento instalados no Centro de Referência e Assistência Social (CRAS).

O encontro foi na última quarta-feira (04) e os dois núcleos são referência na prática da frescobol. Pela primeira vez os alunos deixaram o campo de grama do centro de referência para jogar ao ar livre nas duas quadras de areia da praça esportiva Elias Gadia, no bairro Taveirópolis. No local, crianças e adolescentes jogaram frescobol em turmas divididas em dois períodos, de manhã e à tarde.

Criado no Rio de Janeiro no século 20, o frescobol é praticado por dois jogadores ou mais. Na partida não há rivalidade, não existe vencidos e nem vencedores. O esporte se distingue basicamente pelo seu estilo cooperativo, em oposição ao estilo competitivo do tênis de praia, que se assemelha ao de quadra.

Entre um saque e outro, o jogador Mário Zeni explicava alguns fundamentos do frescobol. Conforme o atleta, diferentemente do que acontece quando se ganha ou se perde, a modalidade é apresentada em duplas, com um olhar mais técnico, porque não dá para saber quem está ganhando ou perdendo. "Na parte lúdica o frescobol mostra que um ajuda o outro. A dificuldade é fazer a criança mandar a bola na mão do colega, porque eles sempre querem jogar mais forte do que o outro", comentou.

A experiência de trocar ideias e aprender um pouco mais animou o estudante Renan Rodrigues Lima, 12 anos, que aprovou a iniciativa das unidades coordenadas por Larissa Trelha e Pálita Ortiz. "Gostei muito dos profissionais, pois é bom jogar com quem sabe mais, para a gente aprender", justificou o menino. Já o colega bem informado Vinícius de Souza Moraes, também de 12 anos, destacou a importância da atividade física. "Vi no jornal que o esporte ajuda no desenvolvimento da saúde e no crescimento."

Em Campo Grande, o PST é desenvolvido pela Fundação Municipal de Esportes (Fundesp). São 3 mil crianças carentes beneficiadas em 30 núcleos. Basquete, vôlei,



atletismo, tênis de mesa, futebol, futsal, xadrez e dama também são modalidades oferecidas.

De acordo com Silvio Lobo Filho, presidente da fundação, as atividades práticas são importantes porque asseguram oportunidades que até então não faziam parte da realidade da juventude assistida. "O Segundo Tempo tem como característica latente proporcionar, por meio do esporte e de atividades extracurriculares, a vivência dos participantes e, por isso, ganha a cada dia mais força e importância", completou.

Carla Belizária

Foto: divulgação

Ascom - Ministério do Esporte



Segundo Tempo é reconhecido internacionalmente como exemplo de prática educacional

24/10/2012, 20:52

O núcleo do Programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte, em São João do Meriti (RJ), administrado pelo Centro Social Angelina Barreto (Cesab), recebe nesta quinta-feira (25.10), às 13h, a visita da diretora-geral do Acesso ao Esporte da Nike, Lisa MacCallum Carter. Ela conhecerá as atividades desenvolvidas pelo Segundo Tempo, após o programa ter sido indicado pela empresa norte-americana como exemplo bem-sucedido de boas práticas educacionais na área de esporte.

A iniciativa da Nike aconteceu no mês de setembro, no decorrer do Clinton Global Initiative (CG), em Nova York. Durante o evento, também foi indicado o programa Bola pra Frente, do ex-jogador Jorginho, tetracampeão mundial de futebol. A empresa divulgará relatório anual sobre as melhores iniciativas mundiais na área de esporte voltadas para a inclusão social.

A professora Gianna Perim, diretora do Departamento de Desenvolvimento e Acompanhamento de Políticas e Programas Intersetoriais, representou o Ministério do Esporte durante o evento e apresentou a metodologia do Programa Segundo Tempo, sua evolução e as conquistas alcançadas em quase dez anos de criação, assim como o número de crianças beneficiadas pelo programa no Brasil.

Para a coordenadora-geral de Esporte Educacional do Ministério do Esporte, Eidilamar da Silva Ribeiro, a escolha se deve ao reconhecimento do trabalho desenvolvido no Brasil, ou seja, ao esforço de gestão do ministério em aperfeiçoar e qualificar as atividades do programa. "Isso significa que estamos no caminho certo", afirmou a coordenadora.

O estudo de caso foi incluído em um relatório de atividades sociais que apresenta práticas relativas à responsabilidade social corporativa e à aplicação de recursos financeiros e humanos destinados ao bem comum.

Na sexta-feira (26.10), uma equipe do Ministério do Esporte reúne-se no Hotel Unique, em São Paulo, com representantes da Nike para discussão de um possível apoio para o Programa Segundo Tempo.

Transformar ideias em ação

Criada em 2005 pelo presidente Bill Clinton, a Clinton Global Initiative (CGI) reúne uma comunidade de líderes globais para criar soluções para os desafios mais urgentes do



mundo. Os encontros anuais reuniram mais de 150 chefes de Estado, 20 ganhadores do Prêmio Nobel, centenas de presidentes de empresas, diretores de fundações e de ONGs, filantropos e membros da mídia.

Os membros do CGI fizeram mais de 2,1 mil Compromissos de Ação, que estão melhorando a vida de quase 400 milhões de pessoas em mais de 180 países. Quando totalmente financiado e implementado, esses compromissos atingirão o valor de 69,2 bilhões de dólares.

A reunião anual da CGI acontece no mês de setembro, em Nova York. Neste ano, o encontro aconteceu entre os dias 23 e 25. A entidade também convoca em todos os anos a CGI América, reunião dedicada à recuperação econômica e criação de emprego nos Estados Unidos, e a CGI University (CGI U), encontro anual para estudantes de graduação e pós-graduação que estão desenvolvendo compromissos em suas comunidades e ao redor do mundo.

Cleide Passos e Carla Belizária

Ascom - Ministério do Esporte